

Pintura Sacra e Religiosa

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:23/08/2010

Convencionou-se chamar de pintura sacra aquela que representa assuntos ou personagens religiosos. Uma parcela significativa dessa produção é realizada sob encomenda para decorar forros das igrejas e capelas.

Diretório de Arte Convencionou-se chamar de pintura sacra aquela que representa assuntos ou personagens religiosos. Uma parcela significativa dessa produção é realizada sob encomenda para decorar forros das igrejas e capelas. Nesse sentido falar em pintura sacra significa referir-se a praticamente toda a história da arte cristã pois é na religião, nas cenas e figuras bíblicas, que os pintores vão buscar a maior parte de seus temas. Algumas representações transformaram-se em verdadeiros tópicos da pintura sacra, trabalhadas pelos artistas em diferentes períodos: a virgem; a virgem com o menino, a santa ceia, a crucificação, a conversação sacra (onde a virgem, o menino e os santos estão dispostos numa única cena) A pintura sacra é simbólica por excelência, mesmo utilizando elementos formais encontrados em outras manifestações artísticas. Já a pintura religiosa utiliza em menor escala o símbolo ou signo, ou não o usa. Deus Pai, Virgem e São João Baptista. Detalhe do Retábulo do Cordeiro. Van Eick, Óleo sobre madeira, 1420 a 1432. Igreja de São Bavão, Gand, Bélgica. Descida da Cruz. Óleo sobre madeira, Rogier van der Weyden, 1435. Museu do Prado, Madrid. Com o surgimento do humanismo e seu ponto máximo, o Renascimento, surge, em lugar da pintura sacra, a pintura religiosa e a pintura profana. A partir do século XVI, utilizando temas bíblicos, mas orientados por um espírito diferente de seus antecessores, os pintores fazem uma arte religiosa mesmo quando fortemente eivada de sentimento místico. Observemos tal tendência em artistas como El Greco, Zurbaran, Georges de la Tour e Paolo Cagliari (il Veronese). Anunciação. El Greco, 1570 (c.). Óleo sobre madeira, 24 x 18 cm. Madonna com São Pedro e uma Santa Mártir. Veronese, 1560. Óleo sobre madeira. Na Alemanha, com o Romantismo, houve uma tentativa de reviver a pintura religiosa, assim como no século XX, ocorreu com a obra de artistas como Marcel Gromaire, Georges Roualt e Henri Matisse, que decorou a Capela de Vence (1941). No Brasil, este ressurgimento também ocorreu, com a produção de Cândido Portinari. São Francisco de Assis. Cândido Portinari, 1944, para arquitetura do gabinete de Oscar Niemeyer. Igreja de São Francisco de Assis, Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Saiba mais Para mais informações sobre pintura sacra, acesse o sítio do itaucultural. Acesso em: 23/08/2010 no sítio diretoriodearte.com. Todas as informações nele contidas são de responsabilidade do autor.